



Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de Educação Básica / História

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **08**.

Estamos tão acostumados a ler e escrever na nossa vida diária, que não percebemos que nem todos leem e escrevem como nós, mesmo os que vivem bem próximo. Em muitas famílias de classe social baixa, escrever pode se restringir apenas a assinar o próprio nome ou, no máximo, a redigir listas de palavras e recados curtos. Para quem vive nesse mundo, escrever como a escola propõe pode ser estranhíssimo, indesejável, inútil. Porém, os que vivem num meio social onde se leem jornais, revistas, livros, onde os adultos escrevem frequentemente e as crianças, desde muito cedo, têm seu estojo cheio de lápis, canetas, borrachas, régua etc. acham muito natural o que a escola faz, porque, na verdade, representa uma continuação do que já faziam e esperavam que a escola fizesse. Portanto, alfabetizar grupos sociais que encaram a comunicação como uma simples garantia de sobrevivência na sociedade é diferente de alfabetizar grupos sociais que acham que a escrita e fala, além de necessária, é uma forma de expressão individual de arte, de passatempo. [...]

Ninguém escreve ou lê sem motivo, sem motivação. É justamente por isso que, em certas culturas, o uso da escrita se apresenta como algo secundário e dispensável mesmo e, em outras, como absolutamente imprescindível. Essa atitude perante a escrita não se observa só comparando, por exemplo, a cultura europeia com a cultura de tribos indígenas. Atitudes conflitantes com relação à escrita se podem observar numa grande cidade. Entre seus habitantes, sem dúvida alguma, todos necessitam de um modo ou de outro saber ler certas coisas, mas o número cai enormemente quando se conta quem necessita produzir a escrita na proporção do que lê. Muitas pessoas podem até ler jornal todos os dias, mas escrevem raramente.

Não basta saber escrever, para escrever. É preciso ter uma motivação para isso. Grande parte da população das cidades trabalha em serviços que não exigem a escrita. Por isso, os programas de alfabetização – sobretudo de adultos – precisam ser elaborados não em função de uma cultura julgada ideal e excelente para todos, mas de acordo com as reais necessidades e anseios de cada um. A arte literária não é motivação para a escrita para todas as pessoas [...].

A escrita se diferencia de outras formas de representação do mundo, não só porque induz à leitura, mas também porque essa leitura é motivada, isto é, quem escreve, diferentemente por exemplo de quem desenha, pede ao leitor que interprete o que está escrito, não pelo puro prazer de fazê-lo, mas para realizar algo que a escrita indica. [...]

A motivação da escrita é sua própria razão de ser; a decifração constitui apenas um aspecto mecânico de seu funcionamento. Assim, a leitura não pode ser só decifração; deve, através da decifração, chegar à motivação do que está escrito, ao seu conteúdo semântico e pragmático completo. Por isso é que a leitura não se reduz à somatória dos significados individuais dos símbolos (letras, palavras etc.), mas obriga o leitor a enquadrar todos esses elementos no universo cultural, social, histórico etc. em que o escritor se baseou para escrever.

(CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. 11. Ed. São Paulo: Scipione, 2010.)

01

Acerca da estrutura textual e temática apresentadas, é correto afirmar que o autor, principalmente,

- A) relaciona aspectos positivos e negativos de uma sociedade letrada.
- B) discute acerca do valor social da escrita associado ao significado da leitura.
- C) identifica aspectos fundamentais para compreensão do papel da escola na aquisição da leitura.
- D) descreve aspectos relacionados à necessidade de leitura presente de modo mais intenso nos dias atuais.

02

Em “[...] mesmo os que vivem bem próximo.” (1º§) é possível afirmar que

- A) a concordância de “próximo” justifica-se tendo como referente “nós”.
- B) caso fosse feita a substituição de “próximo” por “distante”, seria empregada a forma “distantes”.
- C) o termo “os” pode ser substituído por “aqueles” mantendo-se a correção gramatical e semântica.
- D) há uma inadequação linguística tendo em vista o uso predominante no texto da variedade padrão.

03

No texto, é necessário o emprego de alguns mecanismos coesivos em sua construção. Dentre eles destaca-se como elemento de função anafórica o indicado em:

- A) “Para quem vive nesse mundo, [...]” (1º§)
- B) “Por isso, os programas de alfabetização [...]” (3º§)
- C) “Estamos tão acostumados a ler e escrever na nossa vida diária [...]” (1º§)
- D) “Porém, os que vivem num meio social onde se leem jornais, revistas, livros, [...]” (1º§)

04

Através do 1º período do texto, é possível reconhecer alguns aspectos vistos pelo autor a partir de comportamentos sociais. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela em que todos os vocábulos estão relacionados ao descrito anteriormente.

- A) Egoísmo, costume, desatenção. C) Indisposição, percepção, entendimento.
B) Alienação, introspecção, competição. D) Repetição, incompreensão, comparação.

05

As conjunções ajudam a criar diferentes relações semânticas entre os enunciados. A partir de tal pressuposto, os termos “porém” e “portanto” podem ser substituídos, respectivamente, por

- A) logo, mas. C) porquanto, ao passo que.
B) assim, porque. D) no entanto, por conseguinte.

06

Considerando as informações e ideias trazidas ao 1º§ do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A habilidade da escrita é limitada em indivíduos de classe baixa social.
II. O meio social atua como fator de grande interferência de determinada aprendizagem.
III. Diferentes grupos sociais possuem diferentes necessidades que podem ser sanadas com as mesmas estratégias.

Está(ão) correta(s) apenas afirmativa(s)

- A) II. B) III. C) I e II. D) I e III.

07

“Atitudes conflitantes com relação à escrita [...]” (2º§). Em relação ao trecho anterior, assinale a reescrita que manteria a correção linguística.

- A) “Atitudes conflitantes ligadas a escrita [...]”
B) “Atitude conflitante em relação à escrita [...]”
C) “Atitudes conflitantes relacionadas a escrita [...]”
D) “Atitudes conflitantes em uma relação com à escrita [...]”

08

Em “A escrita se diferencia de outras formas de representação do mundo, não só porque induz à leitura, mas também porque essa leitura é motivada [...]” (4º§), a expressão em destaque produz como efeito de sentido:

- A) Oposição. B) Explicação. C) Acréscimo. D) Equivalência.

Texto para responder às questões 09 e 10.

“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples, porque as crianças, sendo pequenas, sabem poucas palavras e não gostam de usá-las complicadas. Quem me dera saber escrever essas histórias, mas nunca fui capaz de aprender, e tenho pena. Além de ser preciso escolher as palavras, faz falta um certo jeito de contar, uma maneira muito certa e muito explicada, uma paciência muito grande – e a mim falta-me pelo menos a paciência, do que peço desculpa.”
(SARAMAGO, J. *A maior flor do mundo*. Ilust. de João Caetano. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.)

09

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que é possível reconhecer

- A) o objetivo pretendido pelo autor em tal situação interacional.
B) a explicação do autor para a escolha do tema do livro que se propõe a escrever.
C) a necessidade de uma determinada inadequação linguística ao texto proposto pelo autor.
D) o efeito de humor provocado de acordo com o princípio de que nem tudo está dito no texto.

10

Considerando o posicionamento do autor acerca do assunto tratado, assinale a alternativa correta.

- A) Existe uma crítica à estrutura utilizada para a construção do texto referido pelo autor.
B) O sucesso do ofício do escritor depende de sua capacidade em atingir positivamente os mais diversos públicos.
C) Dentre os elementos necessários à construção do texto proposto existe determinado aspecto subjetivo de grande relevância.
D) A simplicidade das histórias infantis é objeto de apreciação do autor, tendo em vista que tal estilo condiz com suas habilidades.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Considere o seguinte argumento lógico:

- p_1 : ou Rafaela pega um táxi ou Cíntia não vai ao cinema de carro;
- p_2 : Rafaela compra pipoca se e somente se Cíntia também comprar;
- p_3 : Cíntia vai ao cinema de carro se e somente se tiver dinheiro para a gasolina; e,
- p_4 : ou Cíntia tem dinheiro para a gasolina ou compra pipoca.

Sabendo-se que Cíntia não tem dinheiro para a gasolina, conclui-se que:

- A) Cíntia e Rafaela vão ao cinema de carro.
- B) Cíntia não pega um táxi, mas vai ao cinema de carro.
- C) Cíntia não vai ao cinema de carro, nem compra pipoca.
- D) Nem Rafaela pega um táxi, nem Cíntia vai ao cinema de carro.

12

Em um *resort* no litoral nordestino, 132 hóspedes participam de alguma das atividades culturais oferecidas. Sabe-se que 64 hóspedes participam das aulas de pintura, 60 participam das aulas de música e 48 de ambas as atividades. Dessa forma, o número de hóspedes que não participam de aulas nem de música nem de pintura é:

- A) 56.
- B) 60.
- C) 64.
- D) 72.

13

Uma caixa contém 90 bolas de três cores distintas: verde, azul e branco, com probabilidades de retirada de x , $2x$ e $4x$, respectivamente. Considerando que a quantidade de bolas de cada cor são iguais, então a probabilidade de que sejam retiradas da caixa, aleatoriamente, e com reposição uma bola verde e uma branca é:

- A) $1/21$.
- B) $1/49$.
- C) $4/21$.
- D) $4/49$.

14

Paulo, Léo e André colecionam tampinhas de refrigerante. Sabe-se que André possui 75 tampinhas a mais que a soma das tampinhas de Paulo e Léo. Além disso, o dobro de tampinhas que Paulo possui somado ao triplo das tampinhas de Léo é igual ao número de tampinhas de André. Logo, sabendo-se que a soma do número de tampinhas de Paulo e Léo é 51, então o número de tampinhas que Paulo possui é:

- A) 24.
- B) 27.
- C) 30.
- D) 36.

15

A soma dos doze termos de uma progressão aritmética é igual a 204. Considerando que a razão r dessa progressão é 4, então é correto afirmar, com relação ao sexto termo da progressão K , que

- A) $K \leq 6$.
- B) $6 < K \leq 10$.
- C) $10 < K \leq 15$.
- D) $15 < K \leq 20$.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16

A “onda” de governos militares da América Latina dos anos de 1960 aos anos 1980 (década) está ligada ao contexto da Guerra Fria. O exemplo da Revolução Cubana (1959) foi combatido pelo governo norte americano e pelas elites regionais por meio da sustentação de regimes de força. Impunha-se a garantia de alinhamento à órbita capitalista. E nesse contexto, em vários países, inclusive no Brasil, surgiram movimentos de resistência, normalmente clandestinos, como a “Guerrilha do Araguaia”. De acordo com o exposto, analise as afirmativas a seguir, tendo em vista as características e o papel desses movimentos no processo de redemocratização, ocorrido no Brasil.

- I. A Guerrilha do Araguaia ocorreu no Pará e teve muitas de suas ações pautadas na ideologia comunista.
- II. Não houve um confronto direto entre militantes dessa guerrilha, pois houve a intervenção de organismos internacionais de defesa dos direitos humanos.
- III. Foi graças a essa e a outras guerrilhas urbanas que a população civil se mobilizou e tomou a frente do processo de redemocratização do país.
- IV. A Guerrilha tomou proporções incontroláveis devido à adesão das tribos indígenas remanescentes no Xingu, que também eram contra a ditadura.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

17

Analise as imagens a seguir.

Imagem I



(Disponível em: <https://www.=diretas+j%C3%A1&biw=1920#imgrc=QxCTOfMwaTILIM%3a>.)

Imagem II



(Disponível em: http://www.oimparcial.com.br/_2015/08/noticias/politica/179057protestos-na-avenida-litoranea.html.)

“As imagens se referem a dois momentos importantes da história do Brasil e representam mobilizações populares intensas. O filósofo italiano *Giorgio Agamben*, na busca de compreender as contradições, os paradoxos, os limites e as possibilidades que circunscrevem os movimentos sociais na atualidade, diz que tais movimentos surgem quando o povo, categoria política que justifica e legitima o exercício de governos democráticos, se apresenta numa posição ‘impolítica’.”

(Disponível em: <http://www.agambenbrasil.com.br/index.php/textos-e-producao/cinema-3/36-movimentos-sociais-contemporaneos>.)

De acordo com as imagens e o trecho anteriores, assinale a afirmativa que se adequa à definição de impolítica.

- A) Quando as condições sociais provocadas pela instabilidade econômica do país levam os cidadãos a burlarem as leis e os impostos públicos, prejudicando o governo.
- B) Quando a população, despreparada para escolher devidamente seus representantes, sucumbe a propagandas populistas e se distancia do nacionalismo exacerbado.
- C) Quando a sociedade civil, desestimulada pelas dificuldades cotidianas e discrepâncias sociais, assume o papel de governo através de ONGs e outros órgãos deliberativos.
- D) Quando ao povo não é permitido apresentar-se como protagonista de uma determinada ordem social e quando lhe é usurpado o direito de participação nos destinos da nação.

18

Em tempos de globalização, a formação de megamercados ou blocos econômicos ocupa um lugar de destaque na economia mundial. É uma tendência que parece irreversível, mas significa que os problemas mundiais, especialmente aqueles ligados ao comércio e ao mundo do trabalho estejam resolvidos. Em relação à América Latina, o Mercosul apresenta-se como um bloco econômico que tem entre outras características,

- A) o fato de ser uma União Aduaneira, que pretende que seus países membros tenham condições de competitividade no mercado mundial.
- B) a missão de quebrar as barreiras econômicas entre seus participantes, unificando o sistema monetário e estabelecendo uma cultura comum.
- C) a função de unificar o espaço econômico, pela desregulamentação e desburocratização, através da unificação legislativa e fundiária dos países membros.
- D) a incumbência primordial de romper as barreiras alfandegárias, judiciais e governamentais, permitindo a irrestrita circulação de mercadorias entre seus sócios.

19

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <https://www.a+politica+neoliberal+brasileira&biw=1920&bih=979&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0CAgQAUoA2oVChMlv7HK0ZntxwIVyYmQCh1VVgGb#imgrc=em8wBAhjrPtWM%3A.>)

“O momento que o Brasil passava no início da década de 1990 pode ser sintetizado em desafios e contradições centrados num regime de altíssima inflação e incertezas quanto à condução política que seria tomada para uma nova tentativa de arrefecimento desse fenômeno econômico. Nessa acepção, buscou-se uma forma que equalizasse a aporia econômica e, simultaneamente, abrisse espaço para um novo caminho para a acumulação de capital, qual seja: a financeira. Diante desse novo espectro, o Brasil – com um histórico de ‘atrasos’ – é sugado para uma nova etapa do capitalismo mundial: O Neoliberalismo.”

(Carinhato, 2008.)

De acordo com a imagem e a afirmativa anteriores, analise as premissas a seguir acerca das características e ideias principais do pensamento Neoliberal, que permeou o cenário político e econômico brasileiro a partir da década de 1990, marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O Estado deveria minimizar ou destruir o poder dos sindicatos e tornar-se um “Estado Mínimo”.
- () As empresas, e setores como os da Educação, previdência e saneamento básico deveriam migrar para a iniciativa pública.
- () Deveriam ocorrer reformas fiscais, previdenciárias e a redução de impostos para apenas algumas camadas específicas da população.
- () O governo deveria se preocupar com a estabilidade da moeda, procurando conter as causas da Inflação.

A sequência está correta em

A) V, V, F, F.

B) V, F, V, V.

C) F, F, V, V.

D) F, V, V, F.

20

[...] “Depois de decênios de espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci.”

[...] “Quis criar liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras e, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma.”

[...] “A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho.”

Os fragmentos de texto referem-se à Carta – Testamento de Getúlio Vargas, um documento endereçado ao povo brasileiro escrito por Getúlio Vargas horas antes de seu suicídio, em 24 de Agosto de 1954. Existe uma nota manuscrita do suicídio, e um documento datilografado “Carta Testamento”, da qual se conhecem três cópias, que foi lido em seu enterro por João Goulart, porém, existe uma grande polêmica quanto à autenticidade do texto datilografado. No entanto, independente do conteúdo da carta, sabe-se que esse segundo governo de Getúlio Vargas foi bastante conturbado e marcado principalmente:

- A) Por uma política econômica e social excludente e antioperária, contraditória à sua política populista da “Era Vargas”.
- B) Por ser um governo subserviente ao imperialismo estadunidense e por outro, também marcado por um caráter antifascista.
- C) Pela relação de forças entre as tendências entreguista e nacionalista, mas que se deslocou num sentido favorável a um nacionalismo de caráter mais popular.
- D) Às necessidades de setores da burocracia de Estado – militares nacionalistas – e às oligarquias rurais – que advogavam uma política mais ativa em relação ao café.

21

“Toda história é a história contemporânea disfarçada.”

(Hobsbawm, 1998.)

“... Assim Hobsbawm se refere à complexa relação dos historiadores com o presente. Trata-se de um debate antigo, mas sempre retomado: seria possível apreender as particularidades do passado ou a História seria apenas uma projeção do presente? Mas o que é o presente? Como a percepção do presente varia histórica, social e culturalmente? Como o presente é (re)construído? Marc Bloch questionou o que separaria o passado do presente, tais os diferentes aspectos do tempo histórico e de suas durações nas percepções da experiência humanas.”

(Disponível em: http://www.cih2015.eventos.dype.com.br/simposio/view?ID_SIMPOSIO=4.)

A preocupação como a história do tempo presente é o tema central deste trecho do texto do historiador inglês Eric Hobsbawm. Sobre a questão apresentada no enunciado, acerca da ligação intrínseca entre passado e presente na História e o papel do professor em relação a esse paradigma, analise as afirmativas.

- I. O procedimento histórico comporta a preocupação com a construção, a historicidade dos conceitos e a contextualização temporal.
- II. O passado está incorporado aos nossos conceitos e nos dá um conteúdo concreto, e deve ser reconstruído em função das questões colocadas no presente, manipulando características essenciais do tempo: sucessão, duração simultaneidade.
- III. Todo conteúdo é criado, datado, e tem sua história. O objetivo na sala de aula é que a educação histórica, hoje, leve os educandos a memorizarem esses fatos e adquirirem capacidade de repassá-los com exatidão.
- IV. Na sala de aula, o problema da data de nascimento do historiador ou o problema das gerações anteriores atrapalha a questão da credibilidade das fontes históricas. A história atual é mais confiável.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

22

Leia a entrevista dada pelo coronel e historiador militar Manoel Soriano Neto à revista Verde Oliva, sobre a vinda de D. João VI para o Brasil, feita em 2008.

Qual é, a seu ver, a importância histórica das comemorações do bicentenário da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil?

M. S – Comemorações nos trazem à memória fatos históricos superlativos ou simples episódios da vida, que têm valor individual ou coletivo. E celebrar o que é precioso nos leva a pensar e a refletir. Assim, as comemorações do ducentenário da chegada de D. João e sua Corte ao Brasil dão ensejo à relembração de notáveis marcos de nossa História, dos quais devemos sempre nos orgulhar. Entretanto, tais celebrações seriam de acanhada dimensão se não reavaliarmos a augusta figura do 27º Rei de Portugal, fazendo-lhe a merecida e imprescindível justiça. Eis a importância maior, dos festejos do presente ano.

E por que D. João VI, em seu entender, é tão injustiçado?

M. S – Infelizmente, de forma leviana, são emitidos juízos desairosos acerca da pessoa de D. João VI, não condizentes com a veracidade histórica e com os tantos e tamanhos serviços por ele prestados ao Brasil, em tempos de paz e de guerra. A nossa historiografia, com raras exceções, denigre esse personagem exponencial da História brasileira e portuguesa, tratando-o debochadamente, sem levar em conta a Justiça e a Verdade.

(Disponível em: [http://opiniaoenoticia.com.br/cultura/a-chegada-da-corte-portuguesa-ao-brasil/.](http://opiniaoenoticia.com.br/cultura/a-chegada-da-corte-portuguesa-ao-brasil/))

Segundo o historiador supracitado, há certa injustiça histórica no que se refere à figura de D. João VI. De fato há controvérsias acerca desse personagem. No entanto, aponta-se como uma de suas ações, no período de sua estadia no Brasil:

- A) A revogação da proibição de manufaturas na colônia portuguesa, o que abria possibilidades a um processo industrial.
- B) O fortalecimento da unidade territorial da América Portuguesa através da anexação de todos os territórios a oeste de Tordesilhas.
- C) A modificação do caráter político-institucional do Brasil através da criação de um ministério de brasileiros e de uma Constituição.
- D) A proibição do fluxo de estrangeiros para o Brasil, com exceção dos lusitanos e africanos, esses últimos necessários ao processo agroexportador.

Os sapos

(Manuel Bandeira.)

Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.

Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:
– “Meu pai foi à guerra!”
– “Não foi!” – “Foi!” – “Não foi!”

O sapo-tanoeiro,
Parnasiano agudo,
Diz: – “Meu cancionero
É bem martelado.

Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.

O meu verso é bom.
Frumento sem joio.
Faço rimas com
Consoantes de apoio.

Vai por cinqüenta anos
Que lhes dei a norma:
Reduzi sem danos
A fôrmas a forma.

Clame a saparia
Em críticas céticas:
Não há mais poesia,
Mas há artes poéticas...”

Urra o sapo-boi:
– “Meu pai foi rei” – “Foi!”
– “Não foi!” – “Foi!” – “Não foi!”
[...]

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.)

Dentre as diversas manifestações culturais que compõem os anos 1920 no Brasil, está presente, de forma relevante, a Semana de Arte Moderna, que ocorreu nos dias 13 (segunda-feira), 15 (quarta-feira) e 17 (sexta-feira) de fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo. Era o Ano do Centenário da Independência de um País oligárquico. O evento abalou a elite paulista. Entre os poemas apresentados no segundo dia, está “O Sapo” de Manuel Bandeira. De acordo com o exposto, é correto identificar essa semana como:

- A) Um movimento de cunho artístico, dissociado de intenções políticas e com forte apologia e expansão da cultura estrangeira.
- B) Uma ruptura definitiva entre a cultura popular e a cultura erudita, definido claramente as classes sociais que cada uma representava.
- C) Um momento de grande repercussão cultural, embora não muito bem entendido e que provocou certo repúdio da plateia na época em que ocorreu.
- D) Um reflexo das vanguardas de movimentos europeus, embora com uma releitura tropical, em busca de um relato propriamente brasileiro e da construção de identidade.

24

“Um dos importantes passos para a construção do capitalismo foi o processo de colonização da América nos séculos XV e XVI e a neocolonização da África e da Ásia, no século XX. No século XXI, surge o pós-colonialismo, teoria que busca entender os efeitos políticos e culturais para além do econômico, visando a superação do legado dominante e opressor das nações colonizadoras sobre os países colonizados. Segundo a historiadora *Mary Anne Junqueira*, a teoria generalizante de dependência econômica como herança colonial já não explica mais a relação do modelo colonial luso-espanhol, tido como exploratório, e o modelo colonial anglo-saxão, assentado no povoamento, para explicar os atuais sistemas de desenvolvimento, como sendo processos evolutivos do capital.” (Soares, 2014.)

Pode-se dizer que o modo capitalista está assentado no acúmulo de capital e na disparidade social, características profundamente acirradas nos períodos de colonização. No entanto, é correto afirmar que a consolidação do capitalismo, enquanto sistema mundialmente preponderante, não ocorreu efetivamente naquele período e sim

- A) durante as duas grandes guerras mundiais, ratificando seu triunfo com o fim da Guerra Fria e a dissolução da URSS.
- B) com o advento do neoliberalismo, sistema econômico responsável pela imposição do capitalismo à nível globalizado.
- C) a partir do neocolonialismo da Ásia e da África, quando a Europa se autointitulou como a única metrópole imperialista.
- D) a partir da formação dos grandes conglomerados econômicos, como *Holdings*, *Trustes* e *Cartéis*, que inseriram definitivamente o capital nas relações internacionais.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos deverá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. A Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG disponibilizará pontos de acesso à *internet*, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, nos locais, horários e endereços constantes no Anexo IV do edital.